

Caracterização da produção leiteira de Búfala de três municípios da região do Arari na Ilha do Marajó - Pará¹

Characterization of Buffalo milk production in three municipalities of Arari region in the Marajó Island - Pará

Wagner Romulo Lima Lopes Filho², Rita de Cássia Almeida de Mendonça³, Marcus Vinicius Santa Brígida Cardoso⁴, Fernanda Barbosa de Carvalho⁵, Adriano Vitti Mota⁶, Milton Guilherme da Costa Mota⁷, Cristian Faturi⁸, Aníbal Coutinho do Rêgo⁹

¹Parte da dissertação de mestrado do primeiro autor

²Mestrando em Produção Animal – UFRA, Belém – PA, Brasil. E-mail: wagnerfilho_07@hotmail.com

³Mestrando em Saúde e Produção Animal na Amazônia – UFRA, Belém – PA, Brasil.

⁴Graduando de Zootecnia – Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém – PA, Brasil.

⁵Zootecnista da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários – UFRA, Belém – Pará, Brasil.

⁶Professor do Instituto da Saúde e Produção Animal – UFRA, Belém – Pará, Brasil.

⁷Professor do Instituto da Saúde e Produção Animal – UFRA, Capitão Poço – Pará, Brasil.

⁸Professor do Instituto de Ciências Agrárias – UFRA, Belém – Pará, Brasil.

⁹Professor do Instituto da Saúde e Produção Animal – UFRA, Belém – Pará, Brasil.

Resumo: A Ilha do Marajó possui 38% do rebanho bubalino do estado do Pará, evidenciando a importância da bubalinocultura para os produtores dessa região. Objetivou-se diagnosticar os aspectos da produção leiteira em três municípios na região do Arari no Marajó. Foram aplicados 40 questionários para os principais produtores de leite de búfala. As perguntas levantaram informações sobre as características dos rebanhos das propriedades, perfil dos produtores e sobre as possíveis limitações que envolvem a produção leiteira. Observou-se que 50% dos produtores, produzem leite a mais de 20 anos. A produção de leite de búfala é a única atividade em 80% das propriedades rurais entrevistadas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico desses municípios. No entanto, os produtores não controlam os índices zootécnicos dos animais, visto que 80% dos mesmos produzem em um pequeno período do ano. Além disso, a falta de planejamento da atividade permite que a escassez de forragem ocasionada pelo período seco afete a produtividade dos rebanhos. Portanto, os fatores climáticos associados à falta de informação e de acompanhamento técnico nos sistemas de produção de bubalinos de leite limitam o crescimento da atividade leiteira nos municípios de Cachoeira do Arari, Soure e Santa Cruz do Arari.

Palavras-chave: bubalinos de leite, diagnóstico, produção animal, produtor rural

Abstract: The Marajó Island has 38% of buffalo herd in the Pará state, making the case for buffalo producers in that region. This study aimed to diagnose aspects of milk production in three municipalities in Arari region in the Marajó. 40 questionnaires were applied to the main buffalo milk producers. The questions raised about herd characteristics in the properties, producers profile and the possible limitations involving milk production. It was observed that 50% of the milk producers have been producing milk for more than 20 years with the familiar knowledge passed through generations. The production of buffalo milk is the only activity in 80% of interviewed farms and contributes significantly to the socioeconomic development of these municipalities. However, producers do not control production indices of the animals seeing that 80% of them produce in a short period of the year. In addition, the lack of planning activities allows the shortage of forage caused by a dry period affects the productivity of the livestock. Therefore, the climatic factors associated with lack of information and technical support in the buffalo milk production systems limits the growth of dairy farming in the municipalities of Cachoeira do Arari, Soure and Santa Cruz do Arari.

Keywords: Animal Production, Diagnosis, Farmers, Buffalo Milk

Introdução

O rebanho bubalino brasileiro possui cerca de 1.3 milhão de cabeças (IBGE, 2013). Aproximadamente 38% desse rebanho bubalino estão no estado do Pará, onde mais da metade encontra-se no arquipélago do Marajó, nos municípios de Soure, Cachoeira do Arari, Ponta de Pedras, Muaná, Breves, Bagre, Portel, Melgaço, Gurupá, Afuá, Chaves, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, Currallinho, São

Sebastião da Boa Vista e Anajás, evidenciando a importância da bubalinocultura para os produtores dessa região. No entanto, existem poucos trabalhos que descrevem a produção leiteira de Búfala na região do Marajó.

Tendo em vista isso, objetivou-se com o presente trabalho realizar um diagnóstico sobre os aspectos da produção leiteira em três municípios na região do Arari no Marajó, a fim de caracterizar o perfil desses produtores, bem como a produção de leite e os principais fatores que afetam a produtividade do rebanho leiteiro.

Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido no período seco, nos meses de novembro e dezembro, na ilha do Marajó, situada na parte oriental do Estado do Pará, entre os paralelos 0° e 2° de latitude sul, e os meridianos 48° a 51° de longitude oeste Greenwich.

Para fazer o estudo foram aplicados 40 questionários para os principais produtores de leite de búfala nos municípios de Cachoeira do Arari, Soure e Santa Cruz do Arari. Cada questionário era composto por 18 perguntas que incluíam informações referentes às características dos rebanhos das propriedades (n=8), como, a raça predominante e a produção de leite na safra e entressafra, questões referentes aos próprios produtores (n=5), como o tempo que os produtores estão envolvidos com a produção leiteira e sobre as possíveis limitações que envolvem a produção leiteira (n=5), como a alimentação dos animais nos períodos de estiagem.

Os dados foram tabulados em planilha do programa Microsoft Excel[®], utilizando a ferramenta de fórmulas do programa para o cálculo das porcentagens de cada resposta.

Resultados e Discussão

As principais informações obtidas com a aplicação dos questionários podem ser observadas na tabela 1.

Tabela 1 – Características das propriedades entrevistadas na região do Arari na Ilha do Marajó - Pará

Características	Propriedades (N°)	Propriedades (%)	Especificações
Localização	27	67,50	Cachoeira do Arari
Quantidade de animais	16	40,00	100 – 400 animais
Raça predominante	23	57,50	Mestiço Mediterrâneo
Tamanho	21	52,50	0 – 100 há
Tempo de produção de leite	20	50,00	20 anos ou mais
Mão de obra da atividade	20	50,00	Familiar
Finalidade da produção	28	70,00	Comercialização
Renda proveniente de atividade leiteira	15	37,50	Até 25%
Principal atividade	32	80,00	Leite
Matrizes em lactação	23	57,50	0 – 30 animais
Matrizes secas	35	87,50	0 – 50 animais
Produção de leite	8	20,00	Ano todo
Produção de leite	32	80,00	Parte do ano
Produção de leite (safra)	31	77,50	0 – 100 litros
Produção de leite (entre safra)	37	92,50	0 – 100 litros
Duração da lactação	32	80,00	6 – 10 meses
Limitação da atividade leiteira	31	77,50	Alimentação
Tipo de ordenha	39	97,50	Manual

A partir do levantamento, observou-se que 67,50% dos produtores de leite encontram-se no município de Cachoeira do Arari, 17,50% no município de Soure e 15% no município de Santa Cruz do Arari. Observou-se que 40% dos produtores possuem de 100 a 400 animais, com predominância da raça mestiço mediterrâneo (57,50%) e que a maioria das propriedades (52,50%) apresenta até 100 ha de área, destacando a participação dos pequenos produtores na atividade leiteira, o que também implica na ausência de tecnologias avançadas nas propriedades.

Observou-se que na região do Arari, a atividade leiteira pode ser considerada cultural, repassada entre gerações, pois 50% dos produtores produzem leite a mais de 20 anos e 50% da mão de obra utilizada na atividade leiteira é constituída por membros da família. Além disso, o leite exerce papel fundamental na alimentação e aquisição de renda, onde 30% dos produtores produzem leite para comercialização e consumo familiar e 70% somente para fins de comercialização.

Ferrazza et al. (2015) destacam que o acompanhamento de índices zootécnicos e econômicos pode ser utilizado como ferramenta para o gerenciamento do desempenho técnico e econômico da atividade leiteira. No entanto, os produtores da região do Arari não utilizam ferramentas no acompanhamento da atividade, afetando diretamente a produção de leite, visto que apenas 20% dos produtores conseguem produzir leite de búfala durante todo o ano. Influenciando negativamente na geração de renda de 80% dos produtores que apresentam a atividade leiteira como principal atividade na propriedade. Sendo que 37,50% desses, afirmaram que 25% da renda agropecuária são provenientes da produção leiteira.

De acordo com o estudo, 80% dos produtores de leite produzem somente em alguma parte do ano, sendo que a duração da lactação em 80% das propriedades fica entre 6 – 10 meses. A produção de 0 – 100 litros de leite ocorrem em 77,50% das propriedades durante o período de safra (maio a agosto) e em 92,50% das propriedades durante a entre safra (setembro a janeiro), demonstrando que a baixa produção de leite ocorre durante todo o ano.

A falta de planejamento de qualquer atividade pode acarretar prejuízos. Dentre os fatores de maior preocupação na atividade leiteira dessa região, 77,50% dos produtores destacaram a alimentação do rebanho como o maior limitante para produção de leite, o que ocorre devido à falta de conhecimento técnico e planejamento da atividade. Segundo Silva et al. (2007) planejar um negócio independentemente de seu tamanho ou de seu segmento se torna condição indispensável para o sucesso duradouro e sustentável.

A alimentação do rebanho é um dos fatores que influem diretamente a produção e a qualidade do leite (Lima et al., 2010). Na região do Arari, a escassez de alimento se agrava durante o período seco, devido a baixa disponibilidade de forragem. Nesse período observou-se que o número de búfalas secas era superior ao número de búfalas em lactação, onde 57% das propriedades possuíam apenas de 0 a 30 búfalas em lactação, enquanto que 87,50% dos produtores possuíam entre 0 e 50 búfalas secas.

Outro fator que pode limitar a produção de leite é o manejo de ordenha, onde a maioria dos produtores faz apenas uma ordenha ao dia. Sendo que 97,50% das propriedades fazem ordenha manual.

Conclusões

A falta de estudos e acompanhamento técnico dos sistemas de produção de bubalinos de leite, considerando a relação de seus fatores climáticos, sanidade e alimentação aliado a fatores socioeconômicos limitam o crescimento da atividade leiteira.

Literatura citada

FERRAZZA, R.A.; LOPES, M.A.; MORAES, F.; BRUHN, F.R.P. Índices de desempenho zootécnico e econômico de sistemas de produção de leite com diferentes níveis tecnológicos. **Seminário de Ciências Agrárias**, v. 36, n. 1, p. 485-496, 2015.

IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal – 2013. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=2&z=t&o=24&u1=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1&u2=1>. Acesso em: 05 mar. 2015.

LIMA, F.H.S.; GONZAGA NETO, S.; PIMENTA FILHO, E.C.; LEITE, S.V.F.; SOUZA, J.E.L.; LIMA, J.S.B.; ALBUQUERQUE, R.P.F. Efeito de níveis crescentes de inclusão da uréia e cana-de-açúcar na dieta de vacas primíparas das raças Guzerá e Sindi em lactação sobre a produção de leite. **Revista Científica de Produção Animal**, v.12, n.2, p.208-211, 2010.

SILVA, G.M.; BORGES, R.F.; MORAES, J.P.M.A. Importância do Planejamento Estratégico para Pequenas Empresas. **Revista Administra-Ação**, n. 4, p. 01-21, 2007.